

OPINIÃO

O futuro nos convida à era da digitalização

Aurélio Vergara (*)

A digitalização está mudando o cenário profissional ao incorporar tecnologias que otimizam processos e promovem a eficiência.

Muitas empresas, mesmo sem um entendimento profundo, já adotaram conceitos como a captura distribuída, que se torna um pilar fundamental para automação em diversas indústrias. Essa transformação digital impulsiona as organizações a adotarem métodos mais inovadores e eficientes, permitindo que aproveitem ao máximo seus recursos. Além disso, a digitalização de documentos impacta as empresas ao melhorar a eficiência operacional e reduzir o uso de papel.

Com a implementação de soluções de captura de documentos, as empresas podem processar e armazenar informações de maneira mais organizada, garantindo fácil acesso e segurança. Isso também permite uma resposta mais rápida às necessidades dos clientes e melhora a tomada de decisões. A adoção de tecnologias autônomas e simplificadas faz com que empresas possam eliminar erros de processos manuais e obter um retorno sobre investimento mais rápido. Isso é especialmente relevante na era do trabalho híbrido, onde a demanda por soluções de digitalização se torna ainda mais crítica.

Os impactos da digitalização na gestão de documentos incluem uma redução significativa na curva de aprendizado para adoção de novas tecnologias e uma melhoria na eficiência operacional. Com ferramentas de digitalização personalizáveis, as empresas

conseguem simplificar processos, garantindo que a gestão documental se torne mais ágil e eficaz. Além disso, a digitalização contribui para a tomada de decisões mais informadas e rápidas. Com o processamento inteligente de documentos (IDP), por exemplo, é possível extrair dados relevantes de documentos não estruturados, aumentando ainda mais a eficiência e a precisão nas operações.

É importante destacar que o processamento inteligente de documentos (IDP) desempenha um papel crucial, já que permite que as empresas extraiam dados de documentos desestruturados, identifiquem padrões e automatizem processos, aumentando ainda mais a eficiência e a precisão nas operações. À medida que o mercado se torna mais consultivo, as organizações precisam investir em soluções que ofereçam essa flexibilidade e personalização para atender às suas necessidades em constante evolução.

Os benefícios da digitalização incluem maior eficiência, redução de custos, melhor gestão da informação e a capacidade de escalar operações rapidamente. No entanto, os desafios podem incluir a resistência à mudança por parte dos colaboradores, a necessidade de treinamento e a integração com sistemas existentes. A adoção de tecnologias como o IDP pode ajudar a superar esses desafios, otimizando processos e permitindo um uso mais eficaz dos dados.

O futuro nos convida a repensar ações e estratégias, e a digitalização atua como forte aliada dessa transformação.

(*) Especialista em produtos para LATAM na Kodak Alaris.

Lixo espacial cai em aldeia queniana

À medida que aumentam os lançamentos de satélites, o problema do lixo espacial tende a aumentar – afinal, quase tudo que sobe tem que descer.

Vivaldo José Breternitz (*)

No dia 30 de dezembro, por volta das 15h, uma peça metálica pesando aproximadamente 500 kg caiu nos arredores da aldeia de Mukuku, no Quênia, felizmente sem causar vítimas ou danos materiais.

A peça foi identificada como parte de um foguete, que deveria ter se desintegrado ao reentrar na atmosfera ou cair no mar - por razões desconhecidas, isso não aconteceu.

Embora raros, incidentes como este estão se tornando mais frequentes à medida que a atividade no espaço cresce - no ano passado, mais de 170 milhões de objetos classificados como lixo espacial, de tamanho maior que um milímetro, estavam em órbita da Terra.

Compõem esse lixo restos de foguetes e satélites fora de operação, que podem se tornar perigosos - em fevereiro do ano passado, a Agência Espacial Europeia emitiu um alerta sobre um satélite, mais pesado que um carro grande, fazendo



uma reentrada não controlada na Terra. Em março, uma peça da Estação Espacial Internacional (ISS) caiu sobre uma residência na Flórida, causando danos materiais, mas não vítimas.

Está se tornando comum que estações espaciais e satélites tenham que realizar

manobras para evitar choques com lixo espacial.

Já estamos conseguindo poluir o espaço...

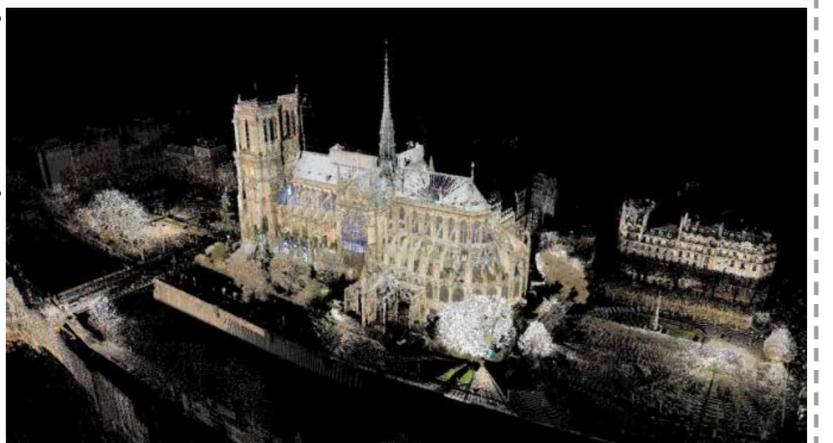
(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

A restauração de Notre Dame: como a tecnologia de Nuvem de Pontos salvou a Catedral de Paris?

Recentemente, a famosa catedral de Notre Dame, em Paris, foi reaberta após sua reconstrução em função do terrível incêndio que ocorreu em abril de 2019 e destruiu boa parte do edifício, incluindo o telhado e a torre que desabou. Na reconstrução, tudo foi reconstituído, incluindo vitrais, trabalhos de carpintaria, as abóbadas com suas nervuras e outros detalhes arquitetônicos. As primeiras imagens do resultado mostram a excelência do trabalho executado.

A utilização de scanner a laser para a captura da realidade, que criou modelos de nuvem de pontos tridimensionais, foi um recurso muito valioso neste processo, assim como foi para a reconstrução do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Após desastres dessa magnitude, esse tipo de tecnologia permite um levantamento preciso do cenário, ajudando na apuração dos trabalhos de restauração necessários, assim como no projeto e na execução da obra.

É importante ressaltar que a aplicação da tecnologia de nuvem de pontos, quando realizada antes dos desastres, se torna muito mais vantajosa, pois ajuda a fornecer detalhes das edificações antes das destruições. Por sorte, no caso da Notre



A nuvem de pontos precisa e abrangente de Andrew Tallon provou ser inestimável na reconstrução fiel de Notre Dame ao seu estado original.

Dame, um pesquisador de arquitetura do Vassar College dos EUA, Andrew Tallon, tinha feito o modelo de nuvem de pontos da catedral em 2010 para um trabalho de pesquisa, que se tornou de suma importância para o apoio na busca de detalhes durante as atividades de restauração e reconstrução da edificação.

Esse caso serve de exemplo e motivação para promover a captura da realidade e

digitalização de todo o nosso acervo de monumentos e edifícios históricos, pois além de permitir utilizar a informação para desenvolvimento de visitas virtuais mais imersivas na web e metaverso, teríamos garantidas as informações para a eventual necessidade de um restauro, como o que ocorreu em Paris.

(Fonte: Marcus Granadeiro é engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da USP, membro do RICS - Royal Institution of Chartered Surveyors (MRICS)).

Pré-venda do SDA Ao Vivo 2025 esgota em tempo recorde

A pré-venda para o Segredos da Audiência Ao Vivo 2025 (SDA) foi encerrada em tempo recorde, com todo o primeiro lote de ingressos esgotados. Em janeiro, um novo lote será liberado para garantir lugar na nova edição que irá reunir os maiores profissionais e empreendedores de marketing digital e estratégias de audiência. O evento, que será realizado entre os dias 11 e 13 de abril no Teatro Bradesco, em São Paulo, é um dos mais aguardados do setor e reúne os principais nomes do mercado para debater como atrair público e gerar resultados online. Quem aproveitou a pré-venda teve a chance de garantir o ingresso com condições especiais e escolher os melhores lugares do teatro. Samuel Pereira, fundador da SDA Holding e idealizador do evento, explica a importância de se antecipar. “A pré-venda é sempre um momento estratégico porque os participantes conseguem condições melhores e acesso garantido antes da grande demanda. A última



edição lotou rapidamente, e esperamos que o mesmo aconteça agora em 2025”, comenta.

O que esperar do SDA Ao Vivo 2025

O evento deste ano chega com uma proposta mais prática e focada em temas que estão no centro das preocupações de quem trabalha com o mercado digital. Com as mudanças constantes em algoritmos de redes sociais e a concorrência cada vez maior, entender como gerar audiência de qualidade é essencial para empresas, criadores de conteúdo e profissionais autônomos. Além das palestras com especialistas nacionais e internacionais, a programação deve incluir estudos de casos reais e debates sobre os desafios enfrentados pelo mercado brasileiro. A intenção é mostrar como pequenas e médias empresas podem aplicar estratégias eficientes de tráfego e audiência para crescer de forma sustentável (https://www.segredosdaaudiencia.com.br/2025/).

News @TI

90% dos dados corporativos são tratados como descartáveis, aponta levantamento

De acordo com levantamento interno da Dedalus, líder em serviços de Cloud e Data & AI, 90% dos dados corporativos são tratados como descartáveis e 70% das decisões empresariais continuam baseadas em intuição. A falta de estrutura e de governança para lidar com dados são os principais entraves para a implementação eficaz da IA, de modo que, sem dados bem geridos, os resultados não são factíveis. “A inteligência artificial só pode ser aplicada com uma governança sólida. E para ter esse resultado, a maior parte dos nossos clientes não sabe por onde começar”, comenta Eduardo Junqueira, Gerente Executivo de Tecnologia da Dedalus.

Ao alcance de cada escritório e de cada desenvolvedor de IA

A NVIDIA apresenta o NVIDIA® Project DIGITS, um supercomputador pessoal de IA que oferece a pesquisadores de IA, cientistas de dados e estudantes de todo o mundo acesso à capacidade da plataforma NVIDIA Grace Blackwell. O Project DIGITS apresenta o novo superchip NVIDIA GB10 Grace Blackwell, que oferece um petaflop de desempenho de computação de IA para prototipagem, ajuste fino e execução de grandes modelos de IA. Com o Project DIGITS, os usuários podem desenvolver e executar inferência em modelos usando seus próprios computadores desktop e, em seguida, implantar perfeitamente os modelos na infraestrutura acelerada de nuvem ou data center. “A IA será a principal tendência em todas as aplicações de todos os setores. Com o Project DIGITS, o superchip Grace Blackwell chega a milhões de desenvolvedores”, ressalta Jensen Huang, fundador e CEO da NVIDIA. “Colocar um supercomputador de IA nos escritórios de todos os cientistas de dados, pesquisadores de IA e estudantes os capacita a se envolverem e moldarem a era da IA” (https://www.nvidia.com/pt-br/).